

Ex-médica revela sua experiência um casamento abusivo de 15 anos

"Não acredito que alguém com sua formação profissional pudesse ter estado um casamento abusivo por 15 anos."

Essa foi a primeira reação que ouvi na minha primeira aparição pública após o término do meu casamento. Não havia confidenciado sobre o relacionamento; eles ouviram isso de outras pessoas. Gostaria de ter sido suficientemente ousada na época para reeducá-los, mas não estava. Em vez disso, me senti pequena e envergonhada e murmurei algo sobre não fazer sentido.

Não foi a primeira ou última vez que ouvi declarações semelhantes. Como médica de classe média e bem educada, não encaixo na maioria das pessoas' preconceitos sobre vítimas. E, francamente, dois anos após o término do meu casamento, às vezes ainda me confundo sobre como acabei lá também. Durante a minha faculdade de medicina e treinamento de GP, não nos ensinaram muito sobre a violência familiar e doméstica - certamente nada que refletisse o fato de que é uma das principais causas de doença e morte prematura mulheres com menos de 45 anos e a sétima maior causa de doença mulheres de todas as idades.

Embora tenhamos aprendido sobre violência física, não me lembro de abuso emocional e controle coercivo terem sido discutidos. A violência sexual foi apresentada como algo que é perpetrado por estranhos para mulheres solitárias, não como algo que ocorre mais comumente dentro de relacionamentos íntimos e inclui não apenas estupro ou agressão sexual agravada, mas sexo indesejado que ocorre no contexto de pressão, intimidação, culpa ou outro comportamento coercivo. Aprendi essas verdades depois de experimentá-las e apenas comecei a adquirir o idioma para descrevê-las nos meses antes de sair da relação. Felizmente, as escolas médicas e programas de treinamento especialistas estão agora abordando essa lacuna.

A representação da violência doméstica na mídia

O que me preocupa mais sobre a forma como a violência doméstica está sendo apresentada na mídia não é a falta de reconhecimento de que afeta mulheres todos os backgrounds educacionais, socioeconômicos e culturais, mas o fato de que o espectro completo de experiências de vítimas não está sendo representado. O foco ainda parece ser principalmente mortes ou agressões físicas e sexuais agudas. Embora isso seja crítico e tudo o que é possível deve ser feito para prevenir essas mortes e agressões, é importante não perder de vista o fato de que muitas mais mulheres vivem com formas mais sutis de abuso e controle coercivo, frequentemente sem violência física ou sexual aberta, particularmente quando os perpetradores estão mais altamente educados. Isso é confirmado pela pesquisa do Australian Bureau of Statistics, que confirma que uma em quatro mulheres experimentou violência íntima por um parceiro desde os 15 anos. Embora essas mulheres possam não apresentar lesões ou problemas de saúde óbvios, viver com qualquer nível de ameaça constante ainda causa enorme dano à saúde física e mental de uma vítima, e isso deve ser reconhecido e abordado.

Estou ainda me curando, mas hoje estou um lugar muito melhor, fisicamente e mentalmente. Cada vez que leio sobre outra mulher sendo morta por um parceiro atual ou anterior, sinto o horror e a tristeza dessa perda, mas também sinto ansiedade de que minha experiência de violência doméstica se torne menos credível. Ouço a voz sarcástica de meu ex-marido dizendo:

"Veja, você não sabe como era bom ter", e sei que isso valida sua crença de que ele não era abusivo, mas apenas "estressado um emprego do inferno".

Tenho preocupação pelas milhares de mulheres relacionamentos abusivos que ouvirão frases semelhantes de gaslighting enquanto viverem com o medo sem fim de outra explosão ou comportamento ameaçador, sendo dominadas pela raiva, culpa e desculpas que também são usadas para controlá-las. Após quase duas décadas vivendo com esse comportamento, me senti confusa e incompetente, emocionalmente abalada e sem amor. Pouco me sentia como uma mulher, profissional ou de outra forma. Isso é uma resposta normal ao trauma de abuso interpessoal. Não foi minha culpa; nunca é culpa da vítima.

Necessidades de vítimas de violência doméstica

Ser um médico me deu oportunidades que muitas vítimas de violência doméstica não têm. Trabalho tempo parcial à medida que minha saúde mental melhora, mas gano o suficiente para viver. Fui capaz de aplicar minha experiência vivida de forma significativa ao trabalhar com outras vítimas e no treinamento de meus colegas de GP para reconhecerem e responderem à violência familiar e doméstica. Tive acesso a um excelente terapeuta de trauma por quatro anos. Mudei-me mais perto da minha família e tenho sido cercada por uma comunidade segura e suportiva enquanto reconstruo minha vida. Essas coisas não devem ser vistas como privilégios, mas como necessidades que todas as vítimas merecem e que os serviços especializados de violência familiar e sexual devem receber financiamento adequado para que as vítimas possam acessá-los.

A recuperação de violência doméstica sustentada é um caminho a longo prazo e ainda estou me curando, mas hoje estou um lugar muito melhor, fisicamente e mentalmente. As pessoas me elogiam por "se mover", mas não acho que se move de experiências assim. Sinto como se estivesse reemergindo das ruínas da minha vida, reconfigurada para sempre de maneira dolorosa e positiva pelo que aconteceu. As feridas, memórias e dor vão desaparecer, mas vão ficar comigo para sempre. Eles importam porque eu importo. Todos nós fazemos.

Benjamin Netanyahu chega a Washington DC com expectativas, mas até agora é mais um suspiro do que um bumbo

O 6º primeiro-ministro israelense mantém um perfil baixo na capital dos EUA, que ficou chocada com a decisão de Joe Biden de se retirar da corrida presidencial e endossar sua vice-presidente, Kamala Harris, para desafiar Donald Trump.

Os primeiros 24 horas 6 de Netanyahu viram uma série de reuniões pequenas com as famílias dos reféns sequestrados pelo Hamas 7 de outubro, 6 que ele disse que estava sendo feito progresso negociações de troca de prisioneiros dos 120 reféns restantes como 6 parte de um acordo de cessar-fogo, mas defendeu a demora por termos melhores.

Famílias de reféns se reúnem com Netanyahu 6 Washington

Alguns deles estavam presentes na reunião convidados pessoalmente por Netanyahu a bordo de seu jato oficial.

No 6º entanto, Netanyahu advertiu que o caminho para chegar ao acordo seria continuar a aplicar pressão ao Hamas, mesmo que algumas 6 famílias de reféns tenham pressionado Netanyahu a concluir o acordo o mais rápido possível. Outros fizeram lobby junto à administração 6 Biden para pressionar Netanyahu a fechar o acordo.

Netanyahu insiste vitória sobre o Hamas

"Em nenhuma circunstância estou disposto a ceder à vitória sobre o Hamas", disse Netanyahu. "Se relaxarmos, estaremos perigo de todo o eixo maligno do Irã."

Um dia de sua viagem, Netanyahu ainda não havia se encontrado publicamente com nenhum oficial dos EUA e sua reunião com Biden, que está se recuperando do Covid-19, foi remarcada para quinta-feira. Trump disse que se encontraria com o primeiro-ministro israelense na sexta-feira seu resort Mar-a-Lago na Flórida. Nenhum horário para reuniões foi divulgado com Harris.

Biden supera Netanyahu na agenda

E Biden se dirigirá à nação à noite de quarta-feira, superando o PM israelense horas antes de Netanyahu estar previsto para se dirigir a uma sessão conjunta do Congresso.

"Acho que Netanyahu ficou desapontado por não ser o centro das atenções", disse Aaron David Miller, um companheiro sênior do Carnegie Endowment for International Peace, que se concentra na política externa dos EUA e no Oriente Médio. "Ele não é o centro das atenções aqui devido ao que Biden fez e o que está acontecendo com Kamala. E certamente não é o centro das atenções em Israel."

Agenda de Netanyahu Washington

Na terça-feira, Netanyahu está previsto para se encontrar com líderes da comunidade cristã evangélica dos EUA, seguido de um evento com líderes da comunidade judaica local, de acordo com sua equipe.

Duzentos congressistas e democratas estavam planejando boicotar o discurso ao Congresso na quarta-feira à tarde. Harris não irá comparecer, o que um assessor disse ser devido a um conflito de agenda. De acordo com o seu horário público, Netanyahu se reunirá com o presidente da Câmara, Mike Johnson, e o líder da maioria do Senado, Chuck Schumer, antes do discurso.

Informações do documento:

Autor: poppaw.net

Assunto: pix bet é confiável

Palavras-chave: **pix bet é confiável - poppaw.net**

Data de lançamento de: 2025-01-21